

Boletim epidemiológico trimestral sobre a circulação dos vírus Sars-CoV-2, influenza A e B e VSR nas unidades do Grupo Fleury da Região Sul

Período de análise: de setembro/22 a setembro/23

PERÍODO DE ANÁLISE

Exames realizados: **28.179**
Positividade: **20,8%** (n=5.867)



JULHO/23

Exames realizados: **1.103**
Positividade: **7,4%** (n=82)



AGOSTO/23

Exames realizados: **948**
Positividade: **10,6%** (n=101)



SETEMBRO/23

Exames realizados: **1.276**
Positividade: **17,2%** (n=220)

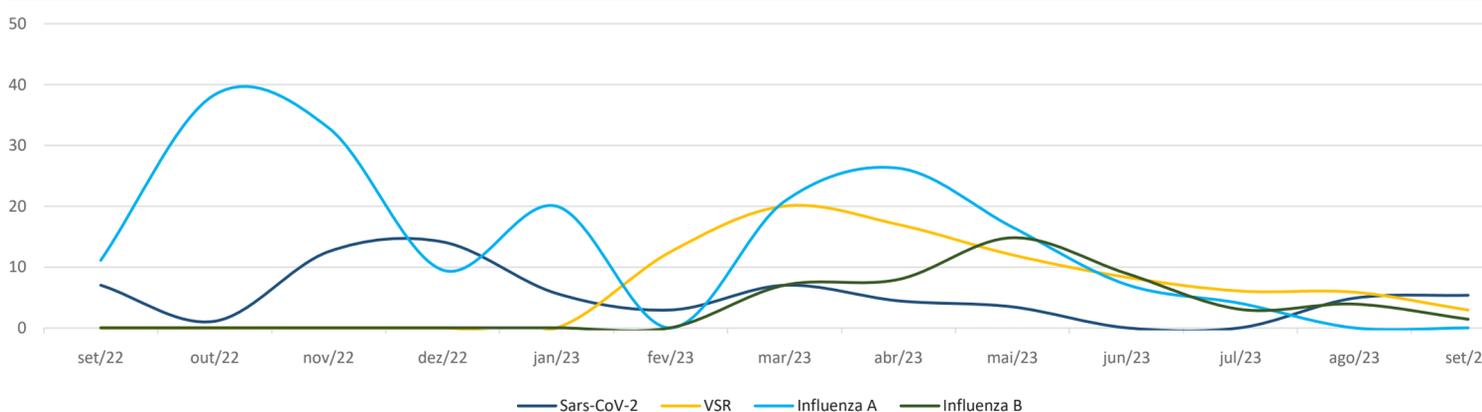


Taxa de Positividade dos Testes

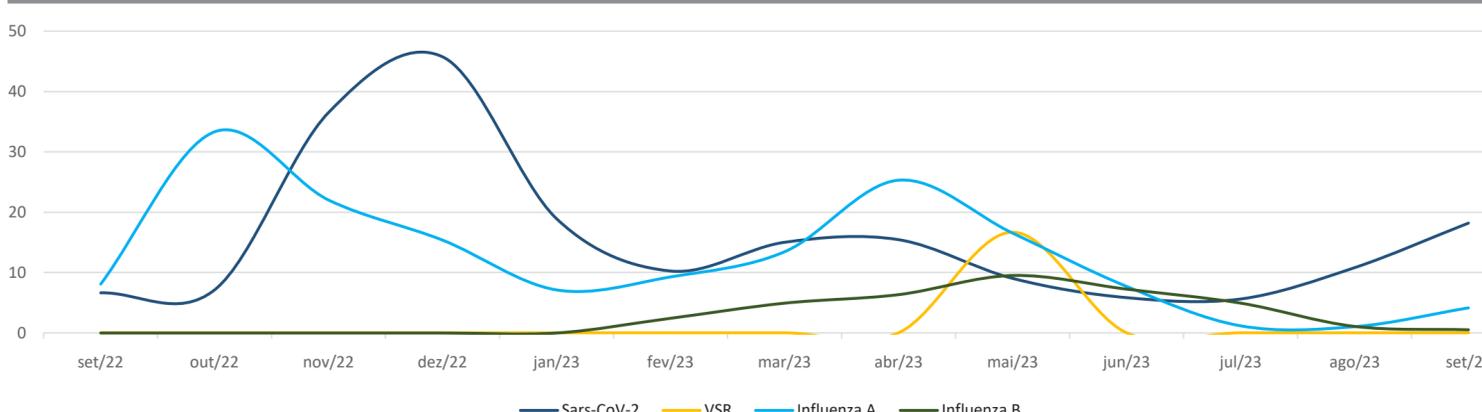
Set/22	Out/22	Nov/22	Dez/22	Jan/23	Fev/23	Mar/23	Abr/23	Mai/23	Jun/23	Jul/23	Ago/23	Set/23
7,5%	10,9%	37,4%	44,4%	20%	10,2%	15,7%	20,2%	16,9%	10,5%	7,4%	10,6%	17,2%

Os gráficos abaixo refletem os casos positivos para o agente em relação ao número de exames realizados que incluem a pesquisa de tal agente (em %), em distribuição mensal.

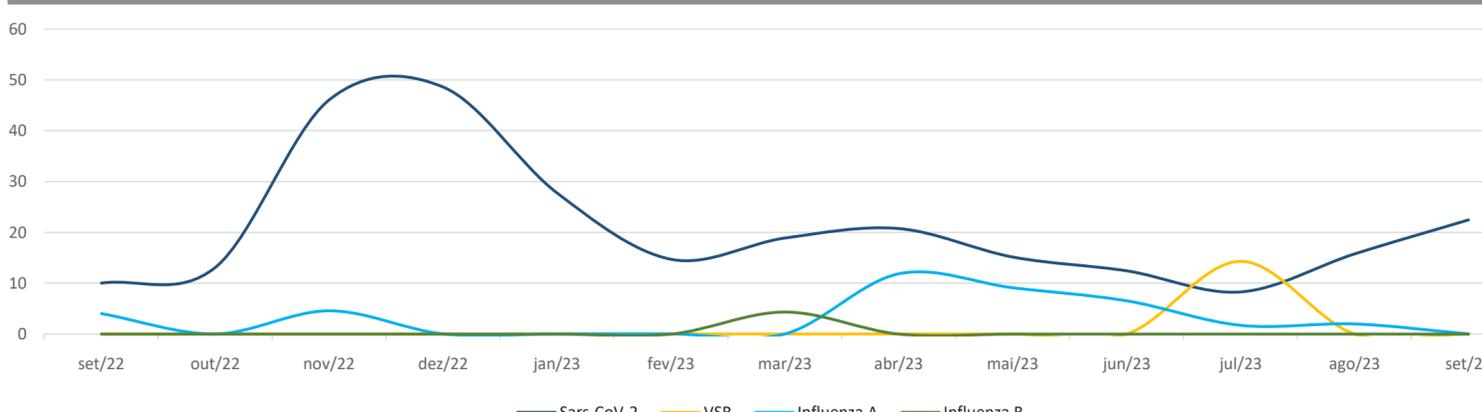
De 0 a 12 anos



De 13 a 64 anos



Acima de 65 anos



DESTAQUES DO PERÍODO

- ▶ A segunda edição do **infoSul** apontou queda na positividade dos testes durante o inverno, que engloba as férias escolares, seguida de recrudescimento em setembro/23.
- ▶ Nos últimos três meses, destacou-se a curva ascendente do Sars-CoV-2, sobretudo na população adulta, na qual o vírus da Covid-19 foi o agente que mais circulou nos meses de agosto e setembro/23. Essa intensificação pode se associar à introdução da variante EG.5 (Éris), derivada da ômicron e declarada como de interesse pela Organização Mundial de Saúde, cuja transmissão autóctone já é sustentada no Brasil.
- ▶ Relevante nos meses de julho e agosto na população pediátrica, o VRS apresentou um pico de circulação nos adultos com idade acima de 65 anos em julho/23, faixa etária em que também pode causar infecções complicadas das vias aéreas. Isso reforça a necessidade de investigação laboratorial para o diagnóstico etiológico diferencial nos grupos de maior risco de evolução desfavorável. Já entre os 13 e os 64 anos, a positividade para esse vírus mostrou-se inexpressiva.
- ▶ Não se observou circulação relevante do influenza A nos últimos três meses. O agente merece alguma atenção na população adulta, dada a tímida curva ascendente no grupo de 13 a 64 anos. Considerando os dados de 2022, podemos estar diante do início de um pico extrassazonal, semelhante ao que ocorreu de setembro a dezembro do ano passado.
- ▶ Por fim, o influenza B manteve uma curva estável nas crianças com menos de 12 anos desde julho/23, mas com positividade inferior a 10% nos testes. Nos adultos, por sua vez, sobretudo nos últimos dois meses, o agente não teve relevância.

O **infoSul** é elaborado por:



Dra. Carolina Santos Lázari
carolina.lazari@grupofleury.com.br



Dra. Katia Zanutelli Fassina
katia.fassina@grupofleury.com.br



Dra. Marcelle Duarte Alves
marcelle.dalves@grupofleury.com.br



Dr. Celso Granato
celso.granato@grupofleury.com.br



Dra. Leila Maas
leila.maas@grupofleury.com.br



Dra. Milene Cecília Geiger Frey
milene.frey@grupofleury.com.br

Dados: Grupo de Inteligência de Qualidade | **Edição:** Núcleo Médico de Marketing e Comunicação



Weinmann

Serdil



a+ medicina diagnóstica



Responsável técnico: Edgar Gil Rizzatti - CRM 94.199

Fleury S.A. | CNPJ: 60.840.055/0001-31
Av. Santo Amaro, 4.584 | São Paulo | SP | CEP: 04701-200